

GOIAS (PROVINCIA) PRESIDENTE
(ASSIZ MASCARENHAS)
RELATORIO ... 1 OUT. 1840

Joy

RELATORIO

QUE A'

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

DE

GÖYAZ

APRESENTOU NA SESSÃO ORDINARIA

DE 1840

O EXM. PRESIDENTE

DA

MESMA PROVINCIA

D. JOZE DE ASSIZ MASCARENHAS.



GOYAZ

NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL.

1840.

*Senhores Deputados á Assembleia Legislativa
Provincial.*

FAz hoje hum anno, e d'este mesmo logar eu vos annunciava o grande desenvolvimentó intellectual de Sua Magestade Imperial o Senhor Dom Pedro Segundo: faz hoje hum anno, e eu vos dava as mais satisfactorias noticias a respeito do Filho Augusto do Inclyto Fundador do Imperio: dez mezes naõ tinham decorrido, e os Augustos Legisladores do Brasil em sua sabedoria, e patriotismo julgaraõ ser já tempo de terminar a carreira de nossos males, collocando sobre o Throno o Desejado da Nação Brasileira. Cheio do mais vivo praser, e enthusiasmo eu me congratulo com vosco por ter Sua Magestade Imperial o Senhor Dom Pedro Segundo Tomado em Suas Mãos Augustas as redeas do Governo, e a direcção d'este vasto Imperio para com huma Mão fechar a epocha luctuosa de nossos soffrimentos, de nossas discordias, e com a outra abrir a nova era de nossas felicidades, de nosso engrandecimento, de nossa conciliação. Vêde, Senhores, como todos os Brasileiros se apressaõ a ir depositar aos Pés do Throno Augusto do Predilecto do Ceo o tributo de suas homenagens, de seo respeito, de seo amor, de sua fidelidade: Vêde, como todos os Brasileiros vaõ offerecer no Altar da Patria como em holocausto, o esquecimento de todos os seus ressentimentos, e unanimidade de pensamentos taõ nobres, como patrioticos. Consultai vossos corações, e achareis o risonho futuro de felicidades, que nos offerece o Memoravel, e Venturoso Dia 23 de Julho, marcado, naõ pelos homens, mas pela

Providenciã Divina para formar huma das mais brilhantes epochas da Historia Brasileira. Lá está a inflexivel posteridade, livre das paixões contemporaneas, que hade assignalar devidamente este Magestoso, e grande acontecimento. Possa o Eterno continuar a proteger nossa cara Patria: possa Elle illuminar o nosso Augusto Imperador, e guial-o sempre pelo caminho da verdade, e da justiça. Este voto dos Brasileiros he tão sincero, e ardente, como unanime. Representantes da Provincia Goyana, n'esta occasião tão solemne, e diante do Retracto do Augusto Chefe da Nação: Ninguem pode conter nossos transportes. Viva Sua Magestade o Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo. Viva Sua Magestade o Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo. Viva Sua Magestade o Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo. (*)

Passo agora a apresentar-vos o Relatorio do Estado da Provincia. Bem podeis fazer idea, Senhores, das muitas faltas, e defeitos d'este trabalho, que tenho a honra de submeter á vossa consideração: se quizerdes attender á fraquesa de meos talentos, e aos rapidos momentos, que me forão concedidos, para hum tao importante objecto. Depois de tao longa, e penosissima viagem de quatro mezes, e seis dias, em que a minha saude soffreo consideravelmente, extenuado de forças por insano trabalho, cuidados, e amarguras, precisando de algum descanso, e repouzo, acho-me á braços

(*) *Estes vivas forão correspondidos com o maior entusiasmo por todos os Deputados, e pelo numeroso concurso de Cidadãos assistentes nas galerias.*

com novos trabalhos: mas apesar de tudo devo cumprir com o preceito da Lei: muito espero de vossa indulgencia, e generosidade, muito confio em vossas luzes, e patriotismo: as minhas faltas serao suppridas, os meos erros emendados.

Secretaria do Governo.

Esta Repartição tem os Officiaes necessarios para desempenhar os deveres a seo cargo: em vossa sabedoria, e generosidade augmentastes na Lei Financeira os Ordenados ao Official Maior, Officiaes, Amanuenses, e Porteiro: seria mais conveniente em meo fraco entender que por huma Lei firmasseis os secs Ordenados, assim como desseis hum Regulamento á Secretaria. Nenhumas observações mais se me offerecem sobre este objecto, a não ser repetição do que se tem dito nos Relatorios anteriores.

Instrucção Publica.

Além das reflexoens, que tive a honra de offerecer-vos no Relatorio do anno passado, bem apesar meo tenho de informar vos do estado de abandono, e desleixo das Aulas de Instrucção Primaria d'esta Capital: vi-me obrigado a usár d'atribuição, que me concede o Art. 18 § 2.º da Lei Provincial de 23 de Julho de 1835, suspendendo o Professor, e a Professora: esta correcção produziu o desejado effeito: suspendi tambem o Professor d'Anicuns, pelas attendiveis representações do respectivo Delegado. Tenho o praser de informar-vos que por todos os lugares da Provincia, por onde tran-itei, vi que a Instrucção Primaria progredia: eu feita-

ria a justiça se não fizesse especial menção da Aula de Instrucção Primaria da Villa de São José de Tocantins; 130 Alumnos frequentão aquella Aula com o maior adiantamento, devido sem duvida ao incansavel zelo, actividade, e pericia do Professor o Reverendo Padre Zuzarte, digno dos maiores elogios. Ainda estão vagas as Cadeiras de Geometria, e Philosophia, e a de Latim da Villa de Natividade. A Aula de Rhetorica está tambem vaga por ter hontem fallecido o seo digno Professor. Ella não contava Alumno algum a cujo respeito refiro me ao que vos disse no Relatorio do anno passado. Visitei a Aula de Grammatica Latina da Villa d'Arraias, e folguei muito de ver os progressos dos discipulos do Reverendo Padre Francisco Pires do Prado. Muito aprecio os serviços prestados á Instrucção da mocidade pelo Reverendo Padre Mestre Emygdio Joaquim Marques na regencia da Cadeira de Grammatica Latina desta Cidade. Pelas desgraçadas occurrencias, que tiverão lugar no Norte da Provincia, do que adiante vos fallarei tão circumstanciada, como fielmente não posso já apresentar-vos todos os Documentos, e mesmo porque os Correios se tem desencontrado de mim; logo que os receba, vos serão offerecidos.

Salute Publica.

Felizmente, Senhores, se desvanecerão os sustos, que tínhamos o anno passado de sermos accommettidos pelo terrivel flagello das bexigas: obtive do Governo Imperial laminas de puz vaccinico; e fiz algumas experiencias ajudado de Vicente Moretti Foggia (que com in-

cansavel zelo se presta sempre ao serviço, e ao bem da humanidade) mas nossas tentativas não produzirão effeito: todavia não desanimo, e tenciono fazer novas, cujos resultados vos participarei. — Hospital de Caridade. — O Hospital da Caridade tem tido grandes melhoramentos em todos os sentidos: este importantissimo objecto tem merecido minha particular attenção. Nas frequentes visitas, que tenho feito aos Enfermos, vejo com a maior satisfação que os empregados no seu tratamento, e curativo são muito zelosos; pelos bons serviços prestados pelo Tenente José Coelho Pereira, Administrador do Hospital, elevei o seu ordenado a 200\$000 rs, quantia que ainda julgo diminuta. Eu não posso comprehender, Senhores, como em hum logar de dor, e soffrimentos faltassem aos infelizes as consolações espirituaes: obtive do Exm. e Rm. Sr. Bispo Diocesano licença para erigir hum altar no Hospital, e nomeei para Capellão o Padre Antonio Joaquim d'Azevedo, vencendo o ordenado de 60000 réis annuaes, o que tudo vereis dos Documentos; e Mappas, que vos offereço. A' instancias do nosso digno, e benemerito Senador por esta Provincia o Exm. José Rodrigues Jardim a Assembleia Geral Legislativa cheia de piedade Decretou huma Loteria para ser repartida pelo Hospital, e pelas obras da Igreja Matriz.

Culto Publico.

Eu vos tinha dito o anno passado no meu Relatorio que o tempo tinha com mão destruidora feito grandes estragos por toda a parte da Provincia, principalmente sobre os Templos;

com magoa, Senhores, fui presenciar esta verdade. Entrei no Templo da Villa de Cavalcante, onde reside o Vigario Geral, fiquei admirado de que ali se celebrassem Misterios taõ Augustos; nada se parecia, antes tudo contrastava com a salubridade, grandesa, e magnificencia da Religião Santa, que professamos: incumbi logo o concerto da Igreja ao Capitão Manoel da Silva Rocha Vidal, que me enviou immediatamente o orçamento da despesa, e lhe mandei entregar pela Colletoria a quantia de 100\$000 réis, tendo promovido huma subscripção para compra de ornamentos o digno e respeitavel Vigario Geral.

No Julgão da Conceição está muito adiantada a obra da Igreja, que foi encarregada ao Reverendo Vigario o Padre Salvador do Espirito Santo Cirqueira, o qual com incansavel zelo, e actividade tem promovido não só o andamento rapido das obras, como tambem algumas quantias, e serviços, com que a caridade dos Fieis o tem ajudado. Outras Matrizes, e Igrejas tambem necessitaõ de vossos soccorros, que continuareis a presta-los com aquella piedade, que tanto vos distingue: espero que Decreteis a mesma quantia de 2:000\$000 réis Decretada o anno passado, afim de ser empregada, segundo os devidos orçamentos, e representações dos Vigarios, ou das Camaras Municipaes.

Obras Publicas.

Todos sabem as grandes, e inumeraveis difficuldades que o Governo encontra para achar pessoa, que se queira encarregar da administração das Obras Publicas, assim como para se

obterem os materiaes necessarios, principalmente madeiras. O Chafariz da Carióca, destruido pela enchente do Rio Vermelho está reedificado, o que se deve ao bem conhecido prestimo do Major Joaquim da Rocha Maia, a quem encarreguei a construcção das Pontes desta Capital: este digno, e honrado Cidadão não sabe recusar-se ao serviço publico: onerado de numerosa familia, occupado no seo Emprego da Prôvedoria, assim mesmo acceitou tão penosa tarefa: seria de summa justiça que lhe Decretasseis huma gratificação, durante os seus serviços. A ponte do Uruú está quasi concluida, e ha muito tempo que serve de transito. Em todos os lugares da Provincia, por onde passei, vi que ou não haviaõ Cadêas, ou estavaõ de tal sorte arruinadas que nenhuma segurança offereciaõ, e esta he huma das principaes causas da má administração da Justiça: julgo indispensavel a mesma quantia de 2.000\$000 rs. por vos Decretada o anno passado.

Administração da Justiça.

No primeiro Relatorio, que vos apresentei, eu vos disse que a administração da Justiça, geralmente fallando éra má: huma das Causas éra o estarem os Juizes sem força para se fazerem obedecer, e respeitar. Na Villa do Catalão, onde os assassinatos eraõ continuados, como me informou o meo antecessor, se nota extraordinaria differença d'esde que para ali enviei hum destacamento de 1.^o Linha, composto de 12 praças, Commandado pelo Alferes Joaquim Rosino Ramos Jubé. Segundo me informaõ as Authoridades, e a Camara Muni-

principal, o destacamento, tem prestado relevantes serviços; basta dizer-vos, Senhores, que no espaço de hum anno, tem havido apenas hum, ou dous assassinatos, quando eraõ muyto frequentes. Se fosse possível, ter em todos os lugares huma força, grandes bens resultariaõ á humanidade, e á Justiça. Tenho disposto das praças de 1.ª Linha, que havia na Capital, collocando as nos pontos da Provincia onde julguei mais conveniente. Além d'algumas cauza, que vos aponteï no meo Relatorio, que muyto contribuiã para a má administrãõ da Justiça accresce mais ontra que tive occasiaõ de notar pelos lugares da Provincia, por onde trazei, e vem a ser a pouca attençaõ que os Juizes prestaõ as Formulas Judiciarias no preparo dos Processos; assim como a ignorancia dos chamados peritos, á cerca dos Autos de Corpo de Delicto: nada mais lamentavel do que a pratica constantemente seguida entre nós de fiar tão ponderosos exames á howens destituidos inteiramente dos conhecimentos Medico Cirurgicos; no curso ordinario da Justiça as Formulas Judiciarias são consideradas como defesa, e garantia da honra, da liberdade, da vida, e da fortuna dos Cidadãos: o Juiz, que d'ellas se aparta, pôde ser com razaõ accusado, ou de ignorar os principios da Justiça, ou de querer substituir suas paixões particulares á vontade da Lei. Se a impicicia, ou o máo comportamento d'hum Juiz na direcçaõ dos Autos das cauza criminaes pôde violar a ordem dos Processos; a ignorancia dos Cirurgicos com hum exame insufficiente, ou com hum Juizo erroneo, torna nullo o acto principal, destroe a essencia do merito da cauza,

e extrahe da mão do Juiz huma Sentença iniqua: por estes motivos eu vi Processos monstros, onde tudo havia, menos Lei, Justiça, e razão: bem podeis faser idéa, Senhores, da grande difficuldade em se removêrem estas causas: quando as luzes se espalharem, quando a Moral for respeitada, quando os Juizes comprehendêrem a importância de suas nobres funcções, então os fins da verdadeira Justiça serão solemnemente alcançados. Ser-vos hão apresentados os Mappas pelos quaes verêis a classificação dos crimes, e as reuniões do Jury.

Estatística.

Já o anno passado chamei a vossa attenção para faserdes huma Lei, onde explicita, e claramente se marcassem os limites entre as Comarcas, e Villas da Provincia: estou certo, que fareis este beneficio tão geralmente reclamado.

Guarda Nacional.

Grande tem sido a differença, que se nota n'esta Corporação respeitavel, por toda a parte da Provincia está organizada, e nomeados seus Officiaes, excepto na Villa da Palma: por occasião das tristes noticias, que do Norte vierão em o mez de Maio achei na Guarda Nacional nos differentes pontos da Provincia a maior promptidão, e patriotismo; quiz acompanhar me, e eu a levaria toda a Villa da Carolina, se tanto fosse mister. Recebaõ n'este lugar meus sinceros agradecimentos, e elogios os dignos, e honrados Coroneis Chefes de Legião, Tenentes Coroneis Chefes de Batalhões,

Officiaes, e Guardas Nacionaes: entre todos estabeleceo se huma rivalidade de offeras, de patriotismo, e de valor.

Cathequeze, e Civilisação dos Indios.

A Religião, a Moral, a Philosophia, a Politica, e o nosso proprio interesse exigem soberanamente todos os nossos esforços em favor d'este objecto, que não receio de classificar o primeiro, e o mais importante. O anno passado tive a honra de offerecer vos a este interessantissimo respeito minhas reflexões: os nossos Patricios do Norte cheios de magua, e dôr referem sem cessar os males incalculaveis, que lhes tem sido causados pelo Indio Selvagem: eu vi ricas fazendas, pingues pastagens abandonadas inteiramente por cauza d'elles; e dir-vos hei com franquesa que ou o Indio ha de ser civilisado, ou o Norte da Provincia ha de caminhar á passos largos para sua total decadencia, e destruição. Se tomardes em vossa consideração as queixas, e gemidos dos nossos Patricios fareis sem duvida o mais relevante serviço, e sobre vós cairão as bençãos d'hum povo afflicto. Nenhum sacrificio pode ser custozo em ordem a conseguir se a civilisação dos Indios, para o que offereço desde já minha pessoa, e minhas debéis forças. Arranquemos dos Relatorios essa pagina insanguentada, onde se escrevem os estragos cauzados pela ferocidade do Indio Selvagem.

Agricultura, Commercio, e Industria.

Tão magnifica, e generosa he a natureza pa-

ra com o nosso Goyaz, como misquinha tem sido a arte. A salubridade do clima, a espantosa fertilidade do terreno, bem longe d'animar o homem ao trabalho, pelo contrario o tornaõ preguiçozo pela facilidade extraordinaria, com que pode obter algum meio de subsistencia: por toda a parte he grande o numero dos proletarios: sobre este assumpto tive a honra de offerecer-vos minhas observações no Relatorio do anno passado: estando na Villa da Carolina ouvi á alguns proprietarios as mais bellas noticias sobre o Araguaia distante d'aquella Villa eincoenta legoas. O Tenente Coronel Ladislão Pereira de Miranda, e outros se me offereceraõ para ir povoar aquelles luguares, animando assim a navegaçãõ para o Pará, sendo ajudados pela duas nações de Indios mansos, aldeados sobre as margens d'aquelle rio. Espero, Srs., que tomareis na devida consideraçãõ a offerta d'estes dignos Cidadãos, assim como o que vos disse no meo Relatorio do anno passado. Ficai certos que o meio mais seguro de conseguir o affecto e respeito d'um pôvo he augmentar a sua felicidade, excitando o desenvolvimento da Industria, e favorecendo o Commercio.

Administração das Rendas.

Refiro-me sobre este objecto ao que vos disse no meo Relatorio do anno passado, e a respeito do orçamento ser vos ha apresentado em conformidade do Art. 18 da Lei Provincial de 5. de Dezembro de 1839 sub n. 24.

O Periodico intitulado = Correio Official = têm bem poucos assignantes; se elle tornaria mais interessante se revogasseis o art. 8.º da Lei de 16 de Março de 1836 sub n.º 5.º : deixai, Srs., a todo o Cidadão exprimir livremente seus pensamentos, suas idéas; consenti que elles possam por meio de seus escriptos fallar com franquesa, e independencia sobre os actos do Governo, instruindo assim o Paiz. Se por hum lado podem ser grandes os abuzos da imprensa, por outro suas vantagens, e beneficios são incomparavelmente maiores.

Segurança, e tranquillidade Publica.

Senhores, com a mais viva satisfação, e prazer eu vos annuncio que o estado da segurança, e tranquillidade da Provincia he o mais lisongeiro: eu seria temerario se attribuisse á minha administração esta felicidade; este favor especial he devido, e só devido ao Todo Poderoso. Eu prometti dar-vos tão fiel, como circumstanciada conta de quanto se passou desde que aqui chegaram as noticias do Norte da Provincia á cerca dos rebeldes.

No dia 6 de Maio pelas 8 horas da noite recebi hum officio, por parada violenta, que me enviou o Dr. Francisco Manoel do Rego Macedo, Juiz de Direito da Comarca de Cavalcante, em que me communicava o susto, e terror, de que estavaõ possuidos os Povos do Norte da Provincia pela marcha dos rebeldes do Matanhaõ sobre a Villa de Porto Imperial: recebi varias outras participações das Camaras,

e Authoridades do Norte, nas quaes se manifestava o mesmo terror, e susto, e tambem expressa declaração de que só indo eu poderia salvar-se a Provincia: tão grande era a honra, tanta era a gloria que me davaõ meos Patricios; faziaõ justiça aos meos sentimentos, quando esperavaõ que eu não fosse surdo aos seus clamores, e gemidos: faziaõ justiça á miuha lealdade, quando reclamavaõ o cumprimento de minhas promessas, feitas na circular de 29 de Outubro do anno passado por occasiaõ dos desastrosos acontecimentos da Cidade de Caxias. Ouvi, Senhores, esta declaração solemne, quando mesmo eu tivesse a certeza de succumbir, eu não illudiria tantas esperanças. Apenas chegaraõ estas participações dei logo as necessarias ordens para s'apromptarem todos os soccorros: disconfiando de minhas fracas luzes, mas certo da pureza de minhas intenções, e com as vistas no bem publico consultei a conspicios Cidadãos desta Capital, pedi lhes seus sabios, e prudentes conselhos, e tive a fortuna de ver approvadas as medidas, que tinha tomado: todos se apressaraõ a fazer-me o offercimento de suas pessoas e bens, todos foraõ dignos do nome de Brasileiros: na ordem dos sacrificios eu tinha por todos estitulos a iniciativa. Pressuroso sahi da Capital no dia 17 de Maio, e pelos lugares da Provincia por onde transitei, passei revista á Guarda Nacional, e achei tão prompta, como cheia de entusiasmo: eu seria com rasoã accusado de impiedade contra a miuha Patria-se deixasse de voar em soccorro de meos Patricios: os factos justificaraõ minhas previsões: se me demorasse mais algum tempo talvez achasse a Villa de Carolina reduzida á

cinzas; he o que me affirmaraõ todos os seos habitantes. Depois de ter dado por todos os lugares da Provincia, por onde transitei, as providencias reclamadas pelo momento, cheguei a Villa de Porto Imperial, onde embarquei para a da Carolina; quando se sabe o que se quer, e se quer, viva, e promptamente, sempre se consegue: eu pudera bater os rebeldes, que estavaõ na Floresta no Districto d'aquella Villa, Commandados por Felix Alves Lima em numero de 180, naõ fallando em outro grupo, que se tinha disperso com a fuga d'hum intitulado Major Aroeira, batidos pelas forças legaes da Provincia do Maranhão, mas eu naõ posso renunciar aos meos principios de moderação, muito mais sabendo que a maior parte dos facciosos estava illudida pelos especuladores das fortunas alheias; fiz por tanto constar lhes que os perseguiria se naõ depusessem as armas; o que fizeraõ, vindo apresentar-se com o seo mesmo Chefe. Necessario foi demorar me hum mez n'aquella Villa, e pude conseguir restituir aos seos habitantes a paz, e tranquillidade; estando muitas familias dispersas, e escondidas pelos matos. Naõ eraõ os facciosos, que me assustavaõ, Senhores, era a espantosa desmoralisaçaõ, o desprezo, que se tinha pelas Authoridades, o esquecimento total da Lei, e da Justiça; vergonha será talvez confessal o, mas nem por isso os factos saõ menos verdadeiros: o punhal, e o arcabuz deciderão de tudo; fazia hum anno exactamente que só no mez de Agosto se tinhaõ feito 14 assassinatos com a maior publicidade: o papel moeda naõ tinha credito algum, o cobre naõ era recebido; naõ se tinha feito alistamento de Jurados; naõ havia Guarda Na-

cional: as attribuições das differentes Authoridades estavaõ confundidas, e baralhadas; em fim tudo era confusão, e desordem: aquelles povos desgraçados não gosavaõ dos bens, e vantagens d'hum Governo livre; nem mesmo as da sociedade!!! Oxalá que fossem exageradas minhas expressões! Mandeí imprimir fielmente no Correio Official todas as meditações, e providencias, que tomeí sobre estes objectos, e espero que as lereis com attenção. Deixei hum Destacamento de 1.ª Linha composto de 40 praças na Villa de Carolina, Commandadas pelo 1.º Cadete Joaquim de Santa Anna Xavier de Barros, porque estou persuadido que só a segurança conduz a pacificação, e esta a liberdade. Não havia ali Professor de primeiras Letras, assisti a abertura d'Aula com 21 Alumnos, e tenho toda a certeza de que muito se augmentará este numero. Estabeleci hum Correio trimestral debaixo das mesmas bases, com alguma modificação, com que fora creado pelo Exm. ex-Presidente José Rodrigues Jardim, mas que entãõ não pode levar se a effeito. Incumbi para o Correio a construcção de huma montaria ao digno, e honrado Cidadão o Capitaõ Thomaz de Souza Villa Real, cujos serviços prestados ao publico em muitas occasiões, e bem recentemente o constituem digno de respeito, e dos maiores elogios. Mandeí destacamentos para S. Maria, e Duão, ambos compostos de 14 praças cada hum, commandado o 1.º pelo 1.º Cadete José Manoel Correa Vianna, e outro pelo 2.º Sargento Tristaõ de Souza Lôbo: deixei armamento, e munição nas Villas de S. José de Tocantins, Cavalcante, Arraias, Porto Imperial, e nos Julgados da Conceição, e S. Dô-

mingos, para que os Guardas Nacionaes pudessem não só defender os lugares infestados pelos Indios, como os acomettidos pelos perturbadores do socego publico: julgo por tanto estarem guarnecidos os pontos vulneraveis da Provincia, mais não podia eu fazer, porque esgotei todos os meios, e recursos, que estava a meo alcance. Na Villa da Carolina organizei á Guarda Nacional, promovi á Commandante della o Tenente Coronel Ladisláo Pereira de Miranda, que pelos seos merecimentos, e grandes serviços feitos a Legalidade goza do mais abalisado credito, respeito, e estima geral: muito espero d'este distincto Cidadão. Não posso deixar de neste lugar recorrer á vossa Piedade, para auctorisardes a construcção de huma Igreja na Villa da Carolina; huma pequena casa, e pouco decente serve de Templo! Eu faltaria á Justiça, se deixasse de mencionar com respeito, e reconhecimento o nome do Rev. Vigario o Padre Antonio Carlos Ramalho: este venerando anciao, carregado de annos, e cheio de virtudes, pela sua constancia heroica tem desviado de seos filhos em Jesus Christo males iminentes, que os tem por vezes ameaçado, expondo se a cabirem sobre elle. Em todos os meos trabalhos, amarguras, e afflicções achei-me sempre com os dignos Cidadãos, o Major Pacifico Antonio Xavier de Barros, o Official maior da Secretaria do Governo o Rev. Padre Feliciano José Leal, e o Alfs. Francisco Rodrigues de Campos: eu lhes agradeço mui cordealmente seos bons officios: muito espero da rigorosa disciplina em que sempre conservou a Força de Montanha o seo digno, honrado, e intelligente Commandante, o Major Pacifico, cujos servi-

ços relevantes são geralmente reconhecidos. Mais tempo quisera eu demorar-me em o Norte da Provincia, a fim de prestar a seus habitantes alguns serviços, e dar-lhes prova de minha gratidão pelos immensos obsequios, com que penhoraraõ meo coração; mas necessario era que eu voltasse á Capital para cumprir hoje o preceito da Lei. No Relatorio do anno passado eu vos disse afoutamente que os erros da minha administração haviaõ de ser todos involuntarios: cumpri-fielmente a minha palavra: todos os meos actos administrativos, só filhos de minha convicção intima, livre, e espontanea tem sido publicados no Correio Official.

Se me fosse licito pedir algum premio de meos fracos serviços, eu vos supplicaria o favor especial de instituiredes hum exame severo, e rigoroso sobre tôdos os actos de minha administração. Contai, Senhores, com a minha cooperação franca, e leal, que vos he por tantos titulos devida.

Palacio do Governo da Provincia de Goyaz
1.º de Outubro de 1840.

D. Joze de Assiz Mascarenhas.